

## Teatro: “À Descoberta da Vida...com o Zé e a Maria”

*Era uma vez dois bonecos de trapo que viviam num reino muito distante do planeta Terra: “O Reino dos Bonequitos de Trapo”. Um dia resolveram fazer as malas para vir conhecer os humanos e o planeta Terra. Na mala traziam uma mensagem muito importante: “De trapos somos feitos, mas temos muito para ensinar e para aprender...somos sábios e aprendizes, mas o que gostamos é de aprender a brincar”.*

*Foi nesta viagem à Terra que nasceu a ideia de realizar um Guião para uma peça de teatro sobre o nascimento: “À Descoberta da Vida...Com o Zé e a Maria”.*

Zé – Hoje vamos falar-vos de como nascem os Bebés. Será que todos os meninos e meninas do Planeta Terra sabem como nasce um Bebé? Vamos tentar descobrir...

Maria – Eu não sei se todos os humanos sabem, mas Zé, chegou o momento certo de contar uma longa história que começa com a palavra “AMOR”...

Zé – É verdade, Maria... Para que um bebé nasça são precisos muitos ingredientes como o Amor, o Carinho, a Amizade, a União, um Família e tantos outros...

Maria – Nós somos feitos de trapo e no nosso reino ninguém nos explicou como nascemos...os bebés nascem e pronto...Parece magia. Será que aqui no Planeta Terra é igual? Achava engraçado contar uma história!

Zé – Parece-me uma boa ideia...Queres começar?

Maria – 1, 2, 3...Vamos começar...Nesta longa história existe um papá, uma mamã e um desejo muito grande...

Zé – O desejo de nascer....Será que os bebés rapazes e raparigas aparecem como por magia...Perlímpimpim, uma varinha de condão e já está...Por detrás

de um grande nevoeiro de fumo aparece a vida...Um bebé com olhos cor de mel e muito rosado...

Maria – Como nos Contos de Fadas...Os bebés nascem, então, de uma história de mágicos, fadas e varinhas de condão...

Zé – Lembras-te da Avó Mariana? Num daqueles Domingos em família no Reino dos Bonecos de Trapo, a avó Mariana – uma linda senhora cor de terra, com cabelos cor da neve, sentada numa cadeira de baloiço coberta com uma longa manta – contou-me que no Planeta Terra haviam pássaros com um bico comprido e um papo no pescoço que parecia uma bolsa...como têm os cangurus para transportar as suas crias quando elas nascem...A Avó Mariana contava que esses pássaros que se chamavam Cegonhas que viviam nos postes de electricidade traziam nessa bolsa uma sementinha que numa longa viagem ia crescendo para se transformar primeiro num ovo e depois num bebé rapaz ou num bebé rapariga. Era uma longa viagem que começava em França e que percorria todo o mundo...Mas as Cegonhas só faziam essa viagem no Inverno, porque as suas bolsas eram forradas a algodão doce que alimentava e aquecia o Bebé.

Maria – Lembro-me...Todos os Domingos a Avó Mariana contava essa história enquanto afagava o Gastão, o seu gato de trapos. A avó contava, ainda, que depois da longa viagem de França os bebés eram atirados numa nuvem de algodão para todas as famílias que tinham desejado ter um filho...

Zé – Ups...Mas, então, como nascem os bebés nas outras Estações do Ano – na Primavera, no Outono e no Verão – se as Cegonhas só trazem os bebés de França no início do Inverno?

Maria- Agora que eu pensava que já tínhamos desvendado o mistério da vida e do nascimento...Cá para mim, a Avó Mariana contava-nos essa longa história dos pássaros de bico comprido para esconder a verdade sobre como nascem os bebés humanos...

Zé – Acertámos nalgumas coisas: nas sementes que crescem, no ovo que vive na Cegonha...na sua bolsa que serve para proteger o ovo e depois o bebé.

Maria – Como assim???

Zé – Na barriga da mãe vivem uns ovos pequeninos do tamanho de feijões. Sempre que a mamã não se sentir preparada para ter um bebé, todos os meses, esses ovos pequeninos transformam-se em sangue que sai como um rio pela vagina. Não te assustes Maria, não é nenhuma ferida, nem vai fazer mal à mamã...A este ciclo dá-mos o nome de período menstrual ou menstruação.

Maria – O papá tem milhões de sementes com uma longa cauda que estão guardadas num cofre muito seguro. Às sementes dá-se o nome de espermatozóides e ao cofre seguro o nome de testículos. Essas sementes saem pelo pénis sempre que o papá tem uma relação sexual com a mamã.

Zé- Vou contar-te uma curiosidade...Sabias que o pénis pode ser protegido com uma capa como tem o Super-Homem? A essa capa dá-se o nome de preservativo. O preservativo faz com que as sementes do papá não entrem na vagina da mamã e, assim, não é possível que nasça um bebé. Mas esta capa resistente tem outras profissões: ajuda as pessoas a não contraírem doenças graves.

Maria – Já agora...Sabes como é que se misturam as sementes com os ovos, na barriga da mamã? E como é que o cofre seguro do papá se abre para deixar passar tantas sementinhas? E como é que a barriga da mamã aguenta tantos espermatozóides?

Zé – É fácil... é o momento do papá e da mamã se unirem numa relação com muito amor...

Maria – Presta atenção...O pénis do papá entra na vagina da mamã e larga milhares daquelas sementinhas – os espermatozóides. Mas só um

espermatozóide vai ganhar a corrida ao óvulo. O óvulo já está à espera de receber a sementinha dentro da barriga da mamã. Todos os outros morrem nesta longa viagem – é uma corrida longa e com vários obstáculos...

Maria – Desculpa interromper-te. Mas lembras-te de eu falar que os espermatozóides têm uma espécie de cauda? Essa cauda serve para se movimentarem depressa na barriga da mamã e para chegarem mais depressa ao óvulo. Eles têm que ser ágeis e bons atletas de corrida.

Mas quando a corrida termina e só um espermatozóide entra no óvulo, este perde de imediato a sua cauda vaidosa. A corrida acabou e ele ganhou a medalha.

Zé – Acho que estou a perceber... E se o espermatozóide não “furar” o óvulo da mamã, o que pode acontecer?

Maria – No caso da sementinha não “furar” o óvulo, então a mamã vai libertar o óvulo através do período menstrual e nesse mês não nasce nenhum bebé. Mas isto não tem problema nenhum...O papá e a mamã têm todo o tempo do mundo para voltarem a tentar.

Mas a História não termina aqui...

Zé – Pois não...Se o espermatozóide “furar” o óvulo, começa a vida e a partir deste momento mágico começa a formar-se um bebé. Começa por ser um feijãozinho que se chama Zigoto com poucos milímetros para passar a ser um embrião, nos dois primeiros meses. É neste momento da gravidez que se formam o coração, a cabeça, e só depois os braços e as perninhas. Por volta do 5º mês os pais grávidos já podem saber se é uma menina ou um menino e no 6º mês o bebé começa a desenvolver os quatro sentidos: audição, olfacto, tacto, paladar e visão. Este bebé vai crescer, engordar e ser feliz ao longo de nove meses. No final deste tempo nasce e o Planeta Terra abre as suas portas para o receber...

Maria – E o bebé quando está na barriga da mamã não precisa de comer, como todos os humanos?

Zé- Claro que sim. O Cordão Umbilical alimenta e protege o bebé e garante a sua sobrevivência. Ele tem um papel muito importante. Leva ao bebé o oxigénio e todos os nutrientes de que precisa para viver.

Maria – A propósito sabes onde vive o bebé ao longo destes nove meses?

Zé – Queres contar-me, Maria?

Maria – Sim, senhor...Ele vive numa bolsa de água morna que é como uma cama para o bebé e que ajuda no desenvolvimento de todos os seus órgãos. Esta bolsa fofinha chama-se líquido amniótico.

Zé – E o bebé fica sempre nove meses nesta cama fofinha...Não fica aborrecido de estar tanto tempo no mesmo sítio?

Maria – É muito importante que ele fique os nove meses bem aconchegadinho na sua cama fofinha. Este é o tempo ideal para que todos os órgãos se formem e ele nasça saudável e cheio de energia. Mas às vezes isto não acontece...O bebé fica cansado de estar dentro da barriga da mãe e quer vir conhecer a sua nova casa, os seus papás e os seus novos amigos. Outras vezes a mamã tem problemas de saúde que provocam o nascimento antes dos nove meses. A estes bebés que nascem antes de completarem os nove meses, chama-se bebés prematuros.

Zé- Às vezes nós vimos no Planeta Terra dois bebés iguais ou que são diferentes, mas nascem ao mesmo tempo. A mamã tem que suportar um peso enorme dentro da sua barriga. Pode acontecer que de um ovo se formem dois. Assim, nascem dois bebés gémeos que são iguais na cor, nos braços, no cabelo, nos olhos...em tudo – Diz-se que são Gémeos Verdadeiros.

Maria – Mas pode acontecer que a mamã tenha dois ovos. Nestes casos, vai ter dois bebés que vão nascer à mesma hora, mas que são diferentes na cor

dos olhos, na cor o cabelo, na maneira de chorar e de espreguiçar... A estes bebés diferentes dá-se o nome de Gémeos Falsos.

Zé – A natureza humana é bem complicada... Sabes porque é que às vezes os pais querem tanto um bebé-rapariga e nasce um bebé-rapaz? Será que é um jogo de sorte?

Maria – No meio das nossas células vive um núcleo que tem cromossomas. As células das meninas são todas iguais e têm a forma de X (como o sinal de multiplicar). Em algumas células dos meninos há um cromossoma em forma de Y. Assim, se os dois cromossomas X (X+X) se unirem, nasce uma bebé-rapariga. Se um cromossoma Y se apaixona por um cromossoma X, nasce um bebé-rapaz. Isto é um jogo de cromossomas que os humanos não conseguem escolher. Acontece e pronto...é a magia dos nossos genes.

Zé e Maria – E assim chegámos ao fim da história com a magia dos genes. Chegámos ao fim, mas ao início da VIDA. Pelo caminho fomos tropeçando nas histórias e contos de fadas que os nossos bisavôs e avós iam contando. Mas com muita vontade de aprender conseguimos contar-vos a Verdadeira História da Vida...

*Meninos e Meninas do Planeta Terra..."De trapos somos feitos, nascemos de forma diferente e vivemos num outro meio...com os humanos aprendemos como nascem os bebés aqui neste reino..." Perlimpimpim hoje o tema foi "À Descoberta da Vida com...o Zé e Maria"*

**FIM**